

O papel dos caminhoneiros na perpetração da exploração sexual de crianças e adolescentes

Resumo

Este estudo objetivou investigar relações entre variáveis associadas ao contexto de vida e profissão de motoristas de caminhão e o envolvimento com a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA). Foram entrevistados 337 caminhoneiros, todos do sexo masculino, com idades entre 21 e 71 anos ($M = 42,03$; $DP = 10,82$), em diferentes regiões brasileiras. Sessenta e três participantes (18,7%) relataram o próprio envolvimento com a ESCA, constituindo o grupo de perpetradores, o qual foi comparado ao grupo de não-perpetradores ($n = 274$; 81,3%). O envolvimento com a ESCA se mostrou associado a fatores circunstanciais, como o consumo de drogas e o envolvimento com o comércio sexual nas folgas, e a atitudes específicas, como o machismo e a concordância com a ESCA. No entanto, despontaram mais semelhanças do que diferenças entre perpetradores e não-perpetradores. Implicações para o planejamento de ações preventivas e de combate à ESCA são discutidas.

Palavras-chaves: Caminhoneiros; Exploração sexual; Crianças; Adolescentes; Comércio sexual.